

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM SETORES PÚBLICOS DE FONAUDIOLOGIA- REVISÃO DE LITERATURA

CAMPOS, Kellen ¹
TOPANOTTI, Jenane ²

RESUMO

Definir o perfil de pacientes atendidos em setores públicos é de extrema importância, pois através dos perfis os profissionais conseguem montar estratégias mais amplas e abrangentes de trabalho, atendendo assim, as demandas encontradas e alcançando resultados mais significativos nas terapias fonoaudiológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil, Pacientes, Fonoaudiologia, Serviço público.

1. INTRODUÇÃO

As pesquisas direcionadas para a Fonoaudiologia no âmbito do serviço público, destacam diversas atuações necessárias para a contribuição na saúde e na melhoria da qualidade de vida da população estudada. O direcionamento do tipo de assistência prestada visa a melhor promoção, proteção e reabilitação da saúde, o que torna o conhecimento do perfil dos usuários necessário para o direcionamento da intervenção do fonoaudiólogo, distinguindo as particularidades para uma dinâmica mais eficaz (MORELLI et al, 2015).

Adotando o estudo do perfil de pacientes, pode-se elaborar ações voltadas para o conhecimento da própria população, proporcionando ações de promoção para serem desenvolvidas, tanto para pacientes quanto para profissionais, para que haja um entendimento e encaminhamento efetivos. (FAVARIN e CAMPONOGARA, 2012).

Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo analisar, por meio dos artigos publicados em periódicos especializados, o perfil dos pacientes atendidos em setores públicos, verificando gênero, faixa etária, origem do encaminhamento, queixa do paciente e/ou motivo pelo qual procurou atendimento fonoaudiológico.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir das décadas de 1970 e 1980, os profissionais de saúde começaram a ter suas atividades incluídas no sistema público de saúde, ocorrendo assim as inclusões em creches, escolas, berçários, centros e unidades de saúde (MOREIRA e MOTA, 2009). Atualmente a Fonoaudiologia tem um amplo campo para atuação, não se restringindo apenas a saúde coletiva. São diversas áreas em que o fonoaudiólogo pode e deve auxiliar, sendo elas, a Audiologia, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva, Voz, Disfagia, Gerontologia, Fonoaudiologia Educacional, Fonoaudiologia no Trabalho, Neuropsicologia, Linguagem, Fonoaudiologia Neurofuncional e Fluência (PENTEADO e SERVILHA, 2004).

A atividade do fonoaudiólogo na Saúde Coletiva requer profissionais com visão de promoção da saúde, na intenção de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, tendo em vista que a saúde e a qualidade de vida estão no foco da saúde fonoaudiológica.

O profissional fonoaudiólogo também tem como propósito ético e legal trabalhar com a promoção e a prevenção de saúde, portanto torna-se relevante conhecer o perfil e o tempo pré-estabelecido de tratamento dos pacientes atendidos pelo serviço de Fonoaudiologia. Visando isso como um todo, é de suma importância quantificar os resultados das terapias: essa é uma estratégia indispensável para a prática clínica. Conhecer o encaminhamento das terapias, por exemplo, contribui de forma significativa para resultados positivos em cada alteração trabalhada/ encontrada, possibilitando assim aprimoramento do tempo de terapia e das técnicas a serem utilizadas (MORELLI, 2015).

Estudos relatam que conhecer o perfil dos pacientes atendidos pelo profissional fonoaudiólogo favorece a criação de planejamentos e intervenções eficazes para a população, a identificação das demandas populacionais, possibilitando o planejamento e a organização de ações que deem conta das necessidades junto a população (SILVA, 2010).

3. METODOLOGIA

Este é um trabalho de Revisão de Literatura Integrativa para o qual foram selecionados artigos publicados em periódicos disponibilizados nas bases de dados Google Acadêmico, LILACS e SCIELO no período entre 2010 a 2020. Foram considerados os critérios de busca as publicações no idioma português, com a utilização das palavras-chaves combinadas: “Perfil; Pacientes; Fonoaudiologia; Setor Público”. Na base de dados

SCIELO, com a combinação das palavras Perfil + Pacientes + Fonoaudiologia + Setor Público, foram encontrados 2 artigos, os quais se enquadraram aos critérios de inclusão. Na base de dados LILACS encontraram-se 12 artigos, onde se incluíram apenas 2. Já na base de dados GOOGLE ACADÊMICO, foram encontrados 672 estudos, dos quais 9, obedeceram aos critérios, sendo assim excluídos os artigos espelhados nas bases de dados anteriores, ou aqueles que após a leitura do título constatou-se espelhamento, totalizando 13 artigos analisados.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Caracterizar a demanda encontrada nos setores públicos de Fonoaudiologia, levantando os aspectos como locais de encaminhamento, faixa etária, gênero, queixa inicial pelo qual procurou atendimento, e a hipótese diagnóstica são significativos para auxiliar no direcionamento de políticas públicas e ações de educação em saúde para prevenção Fonoaudiológica.

A Fonoaudiologia tem ganhado cada vez mais espaço em suas diversas áreas de atuação, porém é notório que o perfil de pacientes ainda sejam crianças em fase escolar com predominância em alterações de linguagem, havendo poucos estudos com variáveis de outras áreas que não sejam a linguagem. Traçar o perfil de pacientes auxilia na projeção de projetos de promoção de saúde tanto no âmbito escolar como na sociedade em que nos encontramos, levando também conhecimento das outras atribuições que o fonoaudiólogo pode auxiliar.

É de extrema importância para a Fonoaudiologia os estudos relacionados aos perfis de pacientes, através deles é possível mensurar as demandas, planejar as formas de abordagens mais eficazes e aprimorar o conhecimento específico para as particularidades nos atendimentos realizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os objetivos e após a análise dos artigos encontrados é possível verificar um perfil de pacientes atendidos em setores públicos de Fonoaudiologia. Os estudos apresentaram o gênero masculino com a maior prevalência, a faixa etária predominante foi na primeira infância com variável até os 12 anos de idade, os

encaminhamentos foram advindos por médicos, e a queixa com mais índice foi na área da linguagem.

Definir o perfil de pacientes atendidos em setores públicos é de extrema importância, pois através dos perfis os profissionais conseguem montar estratégias mais amplas e abrangentes de trabalho, atendendo assim, as demandas encontradas e alcançando resultados mais significativos nas terapias fonoaudiológicas.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, A.M; ROCKENBACH, S.P. **Perfil dos pacientes de fonoaudiologia atendidos em uma unidade básica de saúde.** Canoas-RS: Revista de Iniciação Científica da Ulbra N° 16/2018, 2018.

COSTA, K.N; GUIMARÃES, V.C. **Fonoaudiologia nos serviços de urgência e emergência do Brasil: série histórica de 2005 a 2011.** Goiânia-GO: Distúrb Comum, São Paulo, 24, 2012.

GOULART, B.N.G; CHIARI, B.M. **Prevalência de desordens de fala em escolares e fatores associados.** Novo Hamburgo-RS: Rev. Saúde Pública, 2007.

LONGO, I.A; TUPINELLI, G.G; HERMÓGENES, C; FERREIRA, L.V; AVEJONAS, D.R.M. **Prevalência de alterações fonoaudiológicas na infância na região oeste de São Paulo.** São Paulo-SP: Longo et al. CODAS 2017, 2017.

MIRANDA, G.M.D; MENDES, A.C.G; SILVA, A.L.A; RODRIGUES, M. **Assistência fonoaudiológica no sus: a ampliação do acesso e o desafio de superação das desigualdades.** Boa Vista- PE: Revista CEFAC, 2015.

MOREIRA, M.D; MOTA, H.B. **Os caminhos da Fonoaudiologia no sistema único de saúde-SUS.** Rosario do Sul-RS: Revista CEFAC, 2009.